

O LIVRO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA LEITURA A PARTIR DO CENÁRIO INTERNACIONAL

NERIS, Julian Karla Diniz¹

AZEVEDO, Aline Brandão de Moraes de²

LIMA, Daniele Dorotéia Rocha da Silva de³

RESUMO

O presente texto trata-se de um estudo qualitativo que, a partir de uma pesquisa exploratória, parte da pergunta “O livro didático como material curricular tem sido utilizado na educação infantil fora do Brasil?” O objetivo é apresentar como outros países vivenciam a existência de livros didáticos na Educação Infantil. Para tanto, ao realizar a pesquisa exploratória, encontramos a obra “Educação Infantil: Políticas Internacionais para crianças de 0 a 3 anos” de Bhering, Abuchaim, Fasson, Silva e Biassoli (2020), que se tornou a fonte da pesquisa. Ao realizar as análises dos dados apresentados no livro, constatamos que a adoção de livros didáticos na Educação Infantil aos moldes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), só acontece de fato no Brasil.

Palavras-chave: Educação Infantil. Currículo. Livro Didático.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil brasileira, primeira etapa da educação básica, tem vivenciado nas últimas décadas avanços interessantes do ponto de vista político curricular, avanços estes permeados por intensas disputas políticas. São eles: o Marco Legal da Primeira Infância, lei nº 13.257/2016; a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), 2017; a Política Nacional de Alfabetização (PNA, 2019); o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) para a Educação Infantil (2020) e o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (2023).

Os marcos apontados acima refletem avanços e rupturas dos quais a Educação Infantil tem sido protagonista. Ao visualizar esse panorama de ações políticas que ocorreram nos últimos anos, refletimos acerca de algumas discussões que circunscrevem os estudos do campo do currículo e a Educação Infantil brasileira. Dentre eles, nos dedicamos a estudar com mais

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação e Currículo e Gestão da Escola Básica- PPEB/NEB/ UFPA. Linha de Currículo da Educação Básica. Pedagoga. Mestra em Currículo e Gestão da Escola Básica. Professora da Escola de Aplicação da UFPA. E-mail: juliankarlaneris@ufpa.br.

² Doutoranda no Programa de Pós-Graduação e Currículo e Gestão da Escola Básica- PPEB/NEB/ UFPA. Linha de Currículo da Educação Básica. Pedagoga, Mestra em Currículo e Gestão da Escola Básica, Professora Efetiva de educação infantil da Secretaria Municipal de Educação de Belém - SEMEC. E-mail: abdmoraes@yahoo.com.br.

³ Doutora em Educação em Ciências e Matemática-PPGEM/IEMCI/UFPA. Mestra em Educação PPGED/UFRN. Professora do Instituto de Ciências da Educação-ICED/UFPA e do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica- PPEB/NEB/UFPA. E-mail: danieledoroteia@gmail.com.

profundidade o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) para a Educação Infantil, o qual foi lançado em 2020 por meio do primeiro Edital de Convocação Nº 02/2020 da Coordenação-Geral dos Programas do Livro – CGPLI, para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas, literárias e pedagógicas para o Plano Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) 2022 para a Educação Infantil. Em um cenário de muita controvérsia, uma vez que na época não foi muito bem recebido por intelectuais, entidades e representantes que se dedicam a estudos sobre currículo, infância e educação infantil.

No entanto, apesar das resistências acerca da adoção ou não de livros didáticos para a Educação Infantil e da resistência de especialistas e de profissionais que atuam na área, o programa foi implementado, os livros foram escolhidos e chegaram às redes que fizeram a adesão. Nesse cenário, fomos em busca de como outros países têm vivenciado políticas para a Educação Infantil no que tange ao currículo, em especial ao uso de livro didático como material curricular. Nessa direção, o presente texto parte da pergunta central: O livro didático como material curricular tem sido utilizado na educação infantil fora do Brasil? O objetivo é apresentar como outros países vivenciam a existência de livros didáticos na Educação Infantil. O texto está dividido em três seções, a primeira é a introdução, a segunda intitulamos de Metodologia-entre achados e reflexões teóricas, onde apresentamos como realizamos o estudo bem como sua análise, e a última com as considerações finais.

METODOLOGIA- ENTRE ACHADOS E REFLEXÕES TEÓRICAS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória, compreendida em acordo com Losch, Rambo e Ferreira (2023), de modo a obter uma compreensão inicial e mais ampla sobre determinado assunto, nesse caso o uso do livro didático como material curricular em outros países. Optamos por realizar inicialmente na plataforma de periódicos internacional *SciELO*, no entanto, a busca não foi exitosa, recorremos por pesquisar na internet por meio de navegador de busca e nos deparamos com a obra intitulada “Educação infantil: políticas internacionais para crianças de 0 a 3 anos” de autoria de Eliana Bhering; Beatriz Abuchaim; Karina Fasson, Ana Paula Ferreira da Silva e Karina Biasoli (2020) da Fundação Carlos Chagas. E assim o livro se tornou fonte da pesquisa.

No livro, as autoras fazem um estudo comparativo acerca das políticas públicas de educação infantil em doze países de cinco continentes, o qual julgamos como uma amostragem relevante, com o intuito de conhecer, a partir das diversas realidades, como a política para a educação infantil tem sido idealizada e implementada. Os países pesquisados foram: Argentina,

Colômbia, Peru, Ontário/Canadá, Espanha, França, Inglaterra, Dinamarca, Suécia, Japão, Austrália e Nova Zelândia. Dentre os aspectos analisados, destacam-se:

- Contexto do atendimento educacional para crianças de 0 a 3 anos;
- A organização dos sistemas nacionais de Educação infantil;
- Currículo e orientações pedagógicas;
- Estratégias de avaliação dos sistemas, das instituições e das crianças.

Foi realizada leitura dirigida para capturar em específico o que se refere a currículo e orientações pedagógicas, de modo a verificar se havia algo relacionado ao uso de livros didáticos ou qual tipo de material curricular é utilizado nos países pesquisados. Foi então que encontramos a seguinte conjuntura.

Quadro 1 — Cenário internacional

PAÍS	TEM CURRÍCULO NACIONAL?	LIVRO DIDÁTICO	OUTROS MATERIAIS CURRICULARES
Argentina	Sim	Não	Materiais produzidos pelos professores
Colômbia	Sim	Não	Guias pedagógicos para professores, materiais lúdicos, produção dos professores
Peru	Sim	Não	Guias pedagógicos para professores, materiais lúdicos, produção dos professores
Ontário/Canadá	Sim	Não	Guias pedagógicos para professores, materiais lúdicos, produção dos professores
Espanha	Sim	Não	Guias pedagógicos para professores, materiais lúdicos, produção dos professores

França	Sim	Não	Guias pedagógicos para professores, materiais lúdicos, produção dos professores
Inglaterra	Sim	Não	Guias pedagógicos para professores, materiais lúdicos, produção dos professores
Dinamarca	Sim	Não	Guias pedagógicos para professores, materiais lúdicos, produção dos professores
Suécia	Sim	Não	Guias pedagógicos para professores, materiais lúdicos, produção dos professores
Japão	Sim	Não	Guias pedagógicos para professores, materiais lúdicos, produção dos professores
Austrália	Sim	Não	Guias pedagógicos para professores, materiais lúdicos, produção dos professores
Nova Zelândia	Sim	Não	Guias pedagógicos para professores, materiais lúdicos, produção dos professores

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

Dentre os países acima descritos, destacamos a Argentina, país que divide a educação infantil em “*jardín maternal*” (45 dias a 2 anos) e “*Jardín de infantes*” (3 a 5 anos), foi o único país pesquisado que apresenta a “*propuesta de enseñanza*” a qual:

volta-se para os Jardines de Infantes (3 a 5 anos). Adotada inicialmente em seis províncias da Argentina, a proposta vigora até hoje e divide-se em duas séries: El juego en el Nivel Inicial, com 8 guias, e La alfabetización temprana no Nivel Inicial com 4 guias. Os materiais oferecem fundamentação teórica, orientações didáticas e sugestões de atividades a partir de cada tema, todos disponíveis para consulta online. (Bhering; Abuchaim; Fasson, Silva e Biasoli 2020, p. 43.).

Ademais, os países têm em comum a presença de um currículo nacional que orienta as práticas curriculares, e, sobretudo, há a ausência de livros didáticos, o que compreendemos não como uma lacuna, mas imprime a perspectiva de uma educação infantil que prioriza formas outras de vivenciá-la, seja por meio de atividades explorativas ou pelo brincar.

Ao optar por não adotar uma política de livro didático aos moldes do que o Brasil tem construído, que demarca a seleção de conhecimentos e direciona em conjunto com os livros aprovados uma padronização de educação infantil e antecipação do ensino fundamental, inferimos que os referidos países se contrapõem a uma educação infantil da antecipação e do conteudismo. Defendemos que não cabe à Educação infantil a compreensão de cumprimento de conteúdos ou organização disciplinar.

Imbuídas dos princípios de Oliveira (2020), autora que reconhece a relevância da existência de um currículo para a Educação Infantil, compreendemos que o currículo nesta etapa é construído com intencionalidades, para que as crianças vivam suas infâncias, com experiências, leitura de mundo e repertório social, de modo a serem ouvidas e respeitadas na construção de suas autonomias sem perder de vista a brincadeira como eixo norteador do trabalho pedagógico.

Tal compreensão vai na contramão de uma educação infantil tarefaira, que se guia por livros didáticos com atividades pré-estabelecidas e que precisam ser cumpridas em um tempo curricular o qual não se adequa às especificidades das infâncias.

As autoras, Vieira e Batista (2023), colocam em pauta a compreensão de uma organização curricular que prioriza a criança, seus saberes, experiências e cotidiano, o que nos conduz à defesa do uso de materiais curriculares na educação infantil para além de livros didáticos, os quais podem engessar essa etapa tão relevante para o desenvolvimento da criança. Mas, sim, possibilitar a inserção de livros de literatura infantil, de experiências artísticas outras, como pinturas, música e fazer da Educação infantil espaço de criação, brincadeiras, imaginação e movimento, sem aligeiramentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender como outros países organizam a Educação Infantil do ponto de vista do uso de material curricular, como o livro didático, é relevante para refletirmos sobre as escolhas nacionais que o Brasil tem elegido. As políticas e programas educacionais que se entrelaçam com os debates curriculares não são neutras, elas expressam princípios e concepções de criança, infância, educação e projeto de sociedade.

Desse modo, este texto não se debruçou em realizar uma análise comparativa, mas sim suscitar reflexões para ampliarmos o repertório analítico acerca de que materiais curriculares estamos disponibilizando para nossas crianças. Portanto, investigar outras realidades não implica em querer transportar modelos, mas pode propiciar novos olhares e possibilidades na formulação de propostas de materiais curriculares mais coerentes com um projeto socialmente referenciado de Educação infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Guia PNLD 2022: obras didáticas – Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEB/FNDE, 2021. Disponível em: https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2022_didatico/inicio . Acesso em 16 de outubro de 2025.

BHERING, Eliana; ABUCHAIM, Beatriz; FASSON, Karina; SILVA, Ana Paula Ferreira da; BIASOLI, Karina. *Educação infantil: políticas internacionais para crianças de 0 a 3 anos*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2020. Editora Cortez.

LÖSCH, S.; RAMBO, C. A.; FERREIRA, J. de L. A pesquisa exploratória na abordagem qualitativa em educação. **Revista Ibero Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 18, n. 00, e023141, 2023. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riace.v18i00.17958>

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **Educação infantil**. 8.ed.rev.atual e ampliada. São Paulo: Cortez, 2020.

VIEIRA, Livia Fraga; BATISTA, Mônica Correia. **Educação Infantil**. São Paulo: contexto, 2023. ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto alegre: Penso, 2014.